



XII MANIFESTA

Assembleia, Feira e Festa do
Desenvolvimento Local e da Economia
Social e Solidária



**DURANTE TRÊS DIAS,
DE 19 A 21 DE
OUTUBRO, O
MUNICÍPIO DE
PENACOVA E AS
SUAS GENTES
ACOLHERAM A XII
MANIFESTA**



Sob o lema

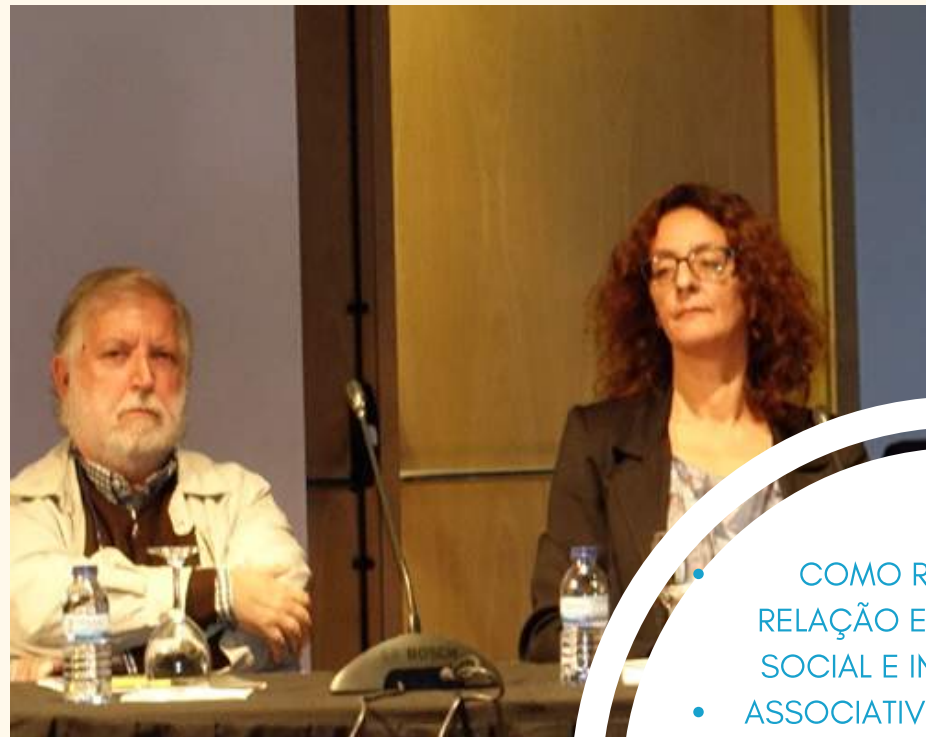
“O desenvolvimento é ação local”

a MANIFesta 2018 compreendeu um conjunto de debates, logo na sexta-feira, dia 19, no Centro Cultural da Penacova, ocasião em que diversos especialistas se reuniram à volta de temas como a “Economia Social e solidária e o Desenvolvimento Local”, com enfoque na relação da economia social com inovação social e com as empresas sociais, mas também sobre os Desafios e Oportunidades das “Políticas de Ordenamento e Coesão do Território”, onde foram apresentadas as linhas gerais do próximo Quadro Comunitário, estratégias de valorização regional e as políticas de revitalização e reordenamento florestal . Nesse dia à tarde foi exibido o documentário “Amanhã”, seguindo-se o debate sobre Cidadania e Educação, Ambiente e Floresta e Economia e Social.

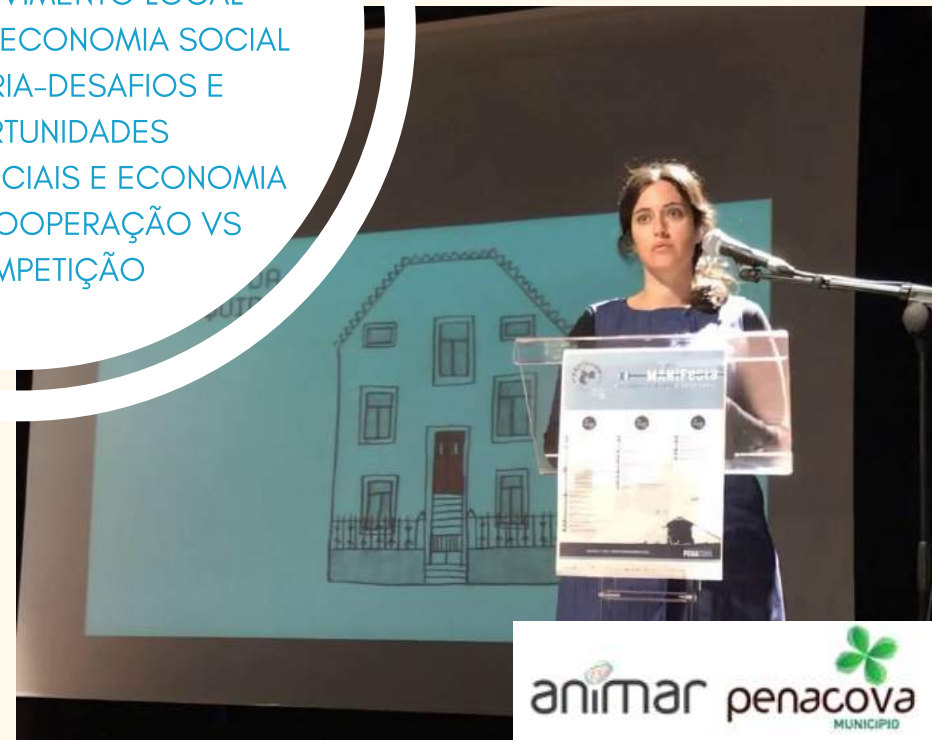


RUI FIOLHAIS, PRESIDENTE DO INSTITUTO DE
SEGURANÇA SOCIAL

"AS ENTIDADES DA ECONOMIA SOCIAL CONTRIBUEM
PARA A MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE VIDA DA
POPULAÇÃO EM GERAL E DOS GRUPOS MAIS
FRAGILIZADOS EM PARTICULAR"



- COMO RE(PENSAMOS) A RELAÇÃO ENTRE A ECONOMIA SOCIAL E INOVAÇÃO SOCIAL?
- ASSOCIATIVISMO, IGUALDADE E DESENVOLVIMENTO LOCAL
- O FUTURO DA ECONOMIA SOCIAL E SOLIDÁRIA-DESAFIOS E OPORTUNIDADES
- EMPRESAS SOCIAIS E ECONOMIA SOCIAL -COOPERAÇÃO VS COMPETIÇÃO





- O FUTURO QUADRO COMUNITÁRIO- PERSPETIVAS E DESAFÍOS
- FUTURO QUADRO COMUNITÁRIO- PERSPETIVAS E DESAFÍOS
- PODER CENTRAL, PODER REGIONAL E PODER LOCAL
- ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO E PROMOÇÃO REGIONAL
- POLÍTICAS DE REVITALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO E REORDENAMENTO FLORESTAL



Desafios relevantes...

- Sustentabilidade das estratégias...
- Clarificação de competências em...
- Racionalização/articulação de várias...
- Geografias administrativas e geografias...
- Geometria de contratos variável (tratar...
- Tensão entre orientação estratégica e resultados...





O FUTURO DA EUROPA- DO LOCAL PARA O GLOBAL

DEBATES SOBRE
CIDADANIA E
EDUCAÇÃO, AMBIENTE
E FLORESTA E
ECONOMIA E SOCIAL



*Sendo um **espaço polivalente**, aberto às organizações da sociedade civil, além da realização de debates e seminários, que integraram a componente de Assembleia, também decorreu um espaço de Feira, produtos e serviços locais e um de Festa, onde ocorreram um conjunto de atividades culturais e de animação dos territórios do concelho de Penacova.*

Assim na MANIFesta 2018, durante a tarde do dia 19 ocorreram vários espaços de Feira e Festa onde visitámos a fábrica de cerveja artesanal "Beira Alva" do senhor Adelino Santos, e foi realizada uma degustação de produtos locais de várias associações e produtores locais do Concelho. Seguiu-se um jantar comunitário, na União Clube Friúmensê, na companhia da comunidade de Friúmes e do Presidente da Junta da União das Freguesias de Friúmes e Paradelã, Antonio Fernandes. De seguida, a Festa mudou-se para Paradelã, onde foi apresentada a Tradição da Barrelã da Roupa à Moda Antiga, organizada pela Associação de Melhoramentos de Paradelã da Cortiça.



VISITA À FÁBRICA DE CERVEJA ARTESANAL "BEIRA ALVA"

DO SENHOR ADELINO SANTOS



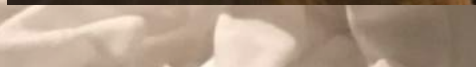
Jantar Comunitário

NA COMPANHIA DA COMUNIDADE DE
FRÚMES QUE ACOMPANHOU AS ATIVIDADES
E DO PRESIDENTE DA JUNTA DA UNIÃO DAS
FREGUESIAS DE FRIÚMES E PARADELA,
ANTÓNIO FERNANDES



A TRADIÇÃO DA BARRELA DA ROUPA À MODA ANTIGA

Organizada pela Associação de Melhoramentos de Paradelada da Cortiça



Com a mesma dinâmica de Assembleia , Feira e Festa, no sábado, dia 20, no Centro Cultural da Penacova, a MANIFesta 2018 começou com uma reflexão sobre o contributo da própria MANIFesta num **processo de animação territorial** (desenvolvimento local), tendo em conta que o desenvolvimento é o resultado de uma acção em determinado contexto, sendo o local o espaço onde se pode agir.

Depois, debateu-se a importância do envolvimento das crianças nos processos de desenvolvimento, questionando-se sobretudo o tipo de educação que queremos, tendo sido defendida uma outra abordagem educativa e transformadora. Uma educação que não seja um veículo de reprodução do sistema, mas da sua transformação.

Ainda nesta manhã, foi abordado o contributo do ecoturismo para o desenvolvimento local e o seu potencial para revitalizar os espaços rurais. No período da tarde foi ainda realizada a Assembleia da MANIFesta, na qual foram partilhadas algumas ideias e e propostas para o futuro.



VITOR ANDRADE, ANIMAR

"O RESULTADO DE UMA ACÇÃO EM DETERMINADO CONTEXTO, SENDO O LOCAL O ESPAÇO ONDE SE PODE AGIR – TEM ACTORES E LIGAÇÕES, PELO QUE INCLUI VÁRIOS E VARIADOS LOCAIS; TEM LÍDERES, QUE TAMBÉM SÃO ACTORES. E ESTES TANTO PODEM ENVOLVER E LEVAR A QUE AS POPULAÇÕES PARTICIPEM, OU FAZER DOS OUTROS INSTRUMENTOS DOS SEUS INTERESSES E SECAR TUDO À SUA VOLTA"

Sonhar o Futuro de Penacova



Desenvolvimento é ação local

Nós
Micaela, Sofia e Inês
André, Leandro e Fábio
Bruno, Tomás e Gonçalo

também nos envolvemos na exploração de novas possibilidades de (inter) ação local para a melhoria da Vida nas nossas Comunidades

pudemos ser investigadores
queremos ser atores

no reacender de memórias que podem apagar-se com o esquecimento dos espaços de vida desabitados

as Escolas Primárias das Aldeias e dos Avós
o Hotel da Cidade - dos turistas e dos fantasmas
os Trilhos entre espaços dos pastores e apicultores

os Trilhos entre espaços dos pastores e apicultores

A população assistiu à sinalização de diversos trilhos abertos na vida quotidiana das populações, que foram reconstruídos como percursos pedestres interessantes, que levam turistas e desportistas aos lugares eleitos como os mais bonitos e atrativos do Concelho.

Com o despovoamento de alguns lugares, muitos outros trilhos abertos pela pastorícia e pela atividade agrícola foram desativados como espaços de circulação, atenção e cuidado quotidiano e passaram a ser percebidos pelas crianças e jovens residentes como espaços de risco de combustão, o que se associam memórias dolorosas e narrativas dos incêndios.

O que descobriram os "Exploradores de Trilhos"

- que a Camara e o Turismo criaram e mapearam os quatro trilhos como destino de visitantes e desportistas (2017)
- que os trilhos para o Penedo estão sinalizados com placas e com setas inscritas nas pedras, mas que está a ser validado pelas ribeiras
- que o lixo que encontraram é sobretudo orgânico e biodegradável ao contrário do que encontraram na cidade
- que o percurso para o Penedo está sinalizado pela presença do hotel abandonado, como lugar de curiosidade que a passagem por Gabrielões, Portela Oliveira

o Hotel da Cidade - dos turistas e dos fantasmas

Penacova foi sede de um Castelo, que foi transformado num Preventório, coabitado por doentes adultos e por outros Meninos e Meninas em risco de pobreza pela condição de orfandade. Histórias esquecidas no espaço de um Hotel que pela altitude oferecia bons ares para a saúde e atraía turistas e novas histórias de muitos outros lugares.

Um espaço local onde as luzes se acenderam e apagaram diversas vezes, fazem ecoar vozes e silêncios que suscitam a imaginação do outro e dos outros, que já foram ou podem tornar a ser vizinhos e visitantes

O Castelo abandonado como lugar da Grande história de Reis e Cavaleiros
 O Preventório como lugar dos invisíveis ao cuidado das Ordens Religiosas
 O Hotel como lugar de saúde, descanso e divertimento; de quem?
 O Hotel como lugar de trabalho e contacto com outros gostos e apetites
 O Hotel imaginado como lugar de Fantasmas virtuais e reais

Será possível atenuar o impacto dos interesses económicos sobre o estado e a possibilidade de fruição de espaços que podem ser considerados como Património histórico local?

Espaços locais onde as Luzes se apagaram e reacenderam mas onde os encontros e as falas hoje são outras

A instalação de novos serviços para a Comunidade na Escola de Penacova reaberta como Tribunal na Escola de Gabrielões reaberta como ATI na Escola de Parões reaberta como Centro de Dia na Escola de Contegães reaberta como Centro de Dia na Escola dos Carvalhos reaberta como Centro de Dia

- na Escola da Granja reaberta como Centro de Atividade Ocupacional
- O abrigo para a ação de Grupos organizados: Associações na Escola de Penacova; Associação de doadores de Sangue na Escola de Ribas de Camar; Associação de Caça e Pesca na Escola da Igreja; O Rancho Folclórico
- A ampliação dos espaços de atividade nas Paróquias na Escola de Fimem; a Capelaque na Escola de Ganholliz; suporte a Capela ardiã

Espaços locais onde as luzes se apagaram, reacenderam e reapagaram regressando ao silêncio e a invisibilidade

"O turismo rural é um serviço capaz de revitalizar os espaços rurais"



PARA ISSO É PRECISO POTENCIALIZAR OS SABERES E AS PAISAGENS LOCAIS, AQUILO QUE CADA TERRITÓRIO TEM DE DIFERENTE E GENUÍNO; CRIAR ESTRUTURAS HOTELEIRAS E DE RESTAURAÇÃO E HÁBITOS DE ACOLHIMENTO; QUALIFICAR OS TERRITÓRIOS, CRIAR E PRESERVAR ÁREAS PROTEGIDAS E PRODUTOS RECONHECIDOS E CERTIFICADOS; CONHECER O QUE SE FAZ NOUTROS PAÍSES E TERRITÓRIOS E RECORRER A SABER ACADÉMICO E CIENTÍFICO.

CARMO LOPES, INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

IDEIAS E PROPOSTAS PARA O FUTURO



Na tarde do sábado, dia 20, a MANIFesta deslocou-se às instalações da Associação Comissão de Melhoramentos do Carregal onde se realizou uma demonstração do processo de cultivo e transformação do linho, desde a planta ao tecido. Num ambiente de Feira os produtores locais apresentaram e venderam os seus produtos como a cerveja, a broa, as compotas, os licores, as bolachas, aos artigos em linho. De seguida, em Lorvão, visitou-se o forno comunitário e assistiu-se à produção da Broa, pelo Grupo Etnográfico de Lorvão, acompanhada por uma degustação e venda de broas. Este dia culminou com o concerto de canto e órgão "Miserere Mei " do Grupo Coral da Filarmónica de Covões, no Mosteiro de Lorvão.

Oficina "Os Saberes do Linho"





Degustação da Brã





CONCERTO DE CANTO E ÓRGÃO "MISERE MEI"

com o Grupo Coral da Filarmónica de Covões



O último dia da MANIFesta 2018 levou-nos a conhecer e desfrutar dos recursos naturais do concelho de Penacova, em particular da Ribeira do Lorvão, num trail organizado pelo Centro Trail Running de Penacova.

Foi lançado o Dia Municipal pela Igualdade, sob o lema "Igualdade é Desenvolvimento", celebrado anualmente a 24 de outubro, em todo o país desde o norte até o sul.

No período da tarde, no Mosteiro do Lorvão, assistiu-se à recriação histórica "Lorvão, Glória da Ordem de Cister", na qual foram representadas

as confidências entre D. Teresa e a sua irmã D. Sancha, recordando alguns episódios da história do convento e das desafortunadas vidas das duas mulheres, condicionadas pelas disputas políticas entre Afonso Henriques e o rei de Leão, Afonso XI, que levaram à criação do reino de Portugal.



Lançamento do

DIA MUNICIPAL PELA IGUALDADE

ANIMAR



TRAIL CONHECER PENACOVA

Centro de Trail Running de
Penacova





RECRIAÇÃO HISTÓRICA "LORVÃO, GLÓRIA DA ORDEM DE CISTER"

Associação Pró-Defesa do Mosteiro de Lorvão e Câmara Municipal de Penacova

